



Universidade Estadual de Santa Cruz
Departamento de Letras e Artes

Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações



ERIKA JANE RIBEIRO

**ESCRITAS CAATINGUEIRAS E DOS OCEANOS: ENCRUZAMENTOS
POÉTICOS-POLÍTICOS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA PRODUZIDA
POR MULHERES LATINO-AMERICANAS**

**ILHÉUS
2023**



Universidade Estadual de Santa Cruz
Departamento de Letras e Artes

Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações



ERIKA JANE RIBEIRO

**ESCRITAS CAATINGUEIRAS E DOS OCEANOS: ENCRUZAMENTOS
POÉTICOS-POLÍTICOS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA PRODUZIDA
POR MULHERES LATINO-AMERICANAS**

Plano de estudos apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações da Universidade Estadual de Santa Cruz e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior como requisito para candidatura ao Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior- PDSE/CAPES (edital nº 207/2023), sob a orientação do Prof. Dr. Alexandre Fernandes e coorientação estrangeira da Prof^a. Dr^a. Daiana Nascimento dos Santos.

**ILHÉUS
2023**

RESUMO: Este plano de estudos é uma dobra do meu projeto de pesquisa de doutorado, intitulado “Interpoetizações das escritas caatingueiras: entre-veredas úmidas”, com orientação do Prof. Dr. Alexandre Fernandes e busca entrecruzar essas produções caatingueiras, seus desdobramentos e invaginações com a escrita de mulheres latino-americanas, sobretudo chilenas, evidenciando os aspectos políticos e disseminações dessas produções literárias, através da interação com o Grupo Internacional de Investigación “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea” da Universidad de Playa Ancha, no Chile, liderado pela Prof^a. Dr^a. Daiana Nascimento dos Santos. O presente plano de estudos visa, ainda, ampliar reflexões epistemológicas, entendendo que as partilhas proporcionadas pelas travessias e contaminações poético-políticas são fundamentais para o robustecimento da escrita da tese e, principalmente, para o fortalecimento das relações entre o Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações da Universidade Estadual de Santa Cruz e o Doctorado en Artes Integradas de la Universidad de Playa Ancha.

Palavras-chave: Travessias. Escritas de mulheres. Contaminações poético-políticas. Reflexões epistemológicas.

RESUMEN: Este plan de estudios es un pliego de mi proyecto de investigación doctoral, titulado “Interpoetizações das Escritos Caatingueiras: Entreveredas Humidas”, con la orientación del Prof. Dr. Alexandre Fernandes y busca entrelazar estas producciones de Caatingueira, sus desarrollos e invaginaciones con la escritura de mujeres latinoamericanas, especialmente chilenas, destacando los aspectos políticos y de disseminaciones de estas producciones literarias, a través de la interacción con el Grupo Internacional de Investigación “Océanos, desplazamientos y Resistencia en la Literatura Contemporánea” de la Universidad de Playa Ancha, en Chile, a cargo del Prof^a. Dr. Daiana Nascimento dos Santos. Este plan de estudio pretende también ampliar las reflexiones epistemológicas, entendiendo que el intercambio proporcionado por los cruces y contaminaciones poético-políticas son fundamentales para fortalecer la escritura de la tesis y, sobre todo, para fortalecer las relaciones entre el Programa de Postgrado en Letras: Lenguajes y Representaciones de la Universidad Estatal de Santa Cruz y el Doctorado en Artes Integradas de la Universidad de Playa Ancha.

Palabras clave: Cruces. Escritos de mujeres. Contaminaciones poético-políticas. Reflexiones epistemológicas.

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Atrever-se. A-travessar. Atravesso. Travessias. O entre-lugar úmido da contínua movência e chegada que poderá ser singular, mas sempre coletiva; e assim atrevo-me a atravessar carregando comigo rastros das mulheres poetas semiáridas e das outras que lhes [en]caminham: “Nas travessias do mundo, os pés nos deslocam para o reencontro com outras raízes. (...) Aprender a ler outros mundos é parte do caminho de atravessar a terra” (MADANÇA, 2023, n.p.)

Considerando que todo começo é também recomeço (HADDOCK-LOBO, 2001), este plano de estudos, aqui apresentado com o desejo de encontro e partilhas com o Grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea” da Universidad de Playa Ancha, no Chile, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Daiana Nascimento dos Santos, inspira-se nos movimentos e des-aprendizagens que só as travessias proporcionam. Bem mais que [en]cruzamentos além fronteiras, territórios e linguagens; é o atravessamento do desejo de conhecer que mistura pensamento, pesquisa e afeto. Deixar-me/se afetar pela palavra do outro, abdicar do saber acumulado para experienciar com ele outras indagações, apreciando os estranhamentos e suas possibilidades e, mais ainda, compreendendo que no impedimento, na crise, na dor também há resistência e movência poética-política.

O primeiro sopro de movência deu-se com o contato com a Prof^a. Dr^a. Daiana Nascimento, durante o Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP - 2023.1) e, posteriormente com a participação, em agosto de 2023, de um dos encontros do Grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea”, onde pude partilhar um tanto da minha pesquisa, bem como das produções literárias individuais e coletivas e, mais precisamente, falar sobre processos criativos e poemas meus. Graças a esse encontro, outras movimentações se fizeram, como a minha participação em um bate-papo virtual com representantes e frequentadores do Instituto Guimarães Rosa, em Santiago – Chile, momento em que pude partilhar poesia e reflexões em torno da escrita de mulheres, inspirações e escritas coletivas resistentes. Todos esses encontros potentes motivaram a minha escolha, além

do trabalho desenvolvido pela Prof^a. Dr^a. Daiana Nascimento, que também é brasileira e egressa do curso de Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), junto a Universidad de Playa Ancha – Chile, especialmente como coordenadora do Grupo Internacional de Investigación “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea” e professora do Doutorado em Artes Integradas, da referida instituição.

Assim, como “uma ponte balançada pelo vento, uma encruzilhada habitada por redemoinhos” (ANZALDÚA, 2021, p.78), por meio deste plano de estudos, busco entrecruzar ou interpoeticar¹ produções literárias latino-americanas, sobretudo poéticas de mulheres semiáridas brasileiras e de mulheres chilenas, além de perspectivas epistemológicas dissidentes. A escolha por esta múltipla travessia Brasil – Chile, semiárido – deserto florido, UESC – UPLA, GELPOC – Grupo Internacional, deu-se, sobretudo pela possibilidade de aprender com a Prof^a. Dr^a. Daiana Nascimento, os integrantes do grupo Internacional de Investigación “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea, bem como com os demais encontros culturais e afetivos que possam se desenrolar, com as pessoas e a diversidade dos chãos chilenos e os pensamentos úmidos que deles brotem e assim, umedecer ainda mais a minha pesquisa e escrita da tese.

Ainda pensando na dimensão afetiva e política dos encontros e alianças, onde palavra e corpo são também pontes, Anzaldúa (2021, p.121) nos fala da ritualização desses processos construtores de coalizões:

Falar e comunicar lança bases, mas há um ponto que a fala demasiadamente atinge tornando a experiência muito abstrata. O necessário é uma performance comportamental simbólica concretizada pelo envolvimento do corpo e emoções às teorias e estratégias políticas, rituais que conectem o consciente ao inconsciente.

Como parte desse ritual de travessias e alianças, proponho transpor, até o centro das discussões e apreciações do grupo, rastro de corpos escritos, das

¹ Faço referência ao termo Interpoeticização abordado na minha tese - em construção- e apresentado pela primeira vez por mim, durante apresentação do Encontro literário de mulheres poetas de vários Territórios de Identidade da Bahia, InterpoéticAS, transmitido pelo canal InterpoéticAS, no Youtube, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oB4PkvUa8rk&t=36s>

vozes caatingueiras, como manifestações literárias contemporâneas, evidenciando que há outros contextos de escrita, ainda muito marginalizados, no Brasil. Tais produções artísticas e literárias partem de territórios estigmatizados do país, distantes do Sul-Sudeste e das capitais, onde escritoras se reúnem em coletivos, como estratégia de enfrentamento aos dogmas literários, em regra, fonofalocêntricos (DERRIDA, 2008). Como exemplo de produções germinadas desses agrupamentos literários temos as obras *Úmidas* (2022) e *LieterÁridas* (2021), que também compõem o *corpus* da minha pesquisa de doutorado, a coluna online *Escritas em Revoadas*, além de saraus e intervenções artísticas-poéticas em eventos culturais.

Desse modo, interessa-nos construir reflexões literárias, sociopolíticas em confluência com as vozes e corpos poéticos dessas autoras e das autoras chilenas, estudadas pelo Grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea”, bem como com os territórios em que vivem, onde suas escritas são derramadas em umidade, numa perspectiva de alteridade. Tais análises possibilitarão reflexões sobre como mulheres semiáridas e chilenas produzem potências políticas, a partir de suas criações literárias e artísticas, feitas pelos entrecaminhos da resistência aos sistemas anuladores.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Entrecruzar as produções de poéticas caatingueiras e latino-americanas, sobretudo de mulheres chilenas, a fim de evidenciar transbordamentos e disseminações poético-políticas, de modo a amplificar reflexões epistemológicas, a partir da interação com o Grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea” da Universidad de Playa Ancha – Chile.

2.2 Objetivos específicos

- Conhecer criações literárias contemporâneas produzidas por mulheres chilenas, apreciando as marcas das suas experiências e saberes, bem como as vozes e letras dos seus corpos que escrevem;
- Interconectar as investigações sobre as poéticas caatingueiras, por mim desenvolvidas, aos estudos produzidos pelo grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea”, durante os três meses de vigência deste estudo;
- Compreender possíveis entrecruzamentos estabelecidos a partir dos processos criativos de mulheres semiáridas e chilenas, destacando as disseminações e dissidências que lhes atravessam;
- Articular minhas experiências artísticas-literárias, enquanto também poeta e agente cultural caatingueira, com outras mulheres artistas, produtoras, além de pesquisadores/as que estejam relacionadas ao grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea”;
- Produzir artigo/ensaio e evento literário a partir dos encruzamentos e travessias produzidas ao longo do período de interação com a Prof^a Dr^a. Daiana Nascimento, o grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea” e, eventualmente, com poetas chilenas.

3 METODOLOGIA

Este plano de estudos ancora-se numa abordagem metodológica de cunho bibliográfico e interpretativista, a partir da perspectiva da desconstrução e contaminação (DERRIDA, 1997) e do pensamento úmido (HADDOCK-LOBO,

2011) considerando-se o rompimento com os modelos hegemônicos e eurocentrados de produção do conhecimento/pensamento, sobretudo pelo aspecto participativo que conflui em relações não hierarquizadas, marcadas pela garantia de abertura à alteridade e das experimentações contínuas. Essa perspectiva úmida da abordagem metodológica aqui adotada, justifica-se, “[...] pois a umidade como a que aqui quero ver pensada é a impossibilidade mesmo de qualquer hegemonia, de qualquer totalitarismo do discurso, pois vai sempre permitir uma fenda, uma brecha, uma contaminação.” (HADDOCK-LOBO, 2011, p.81)

Constituem o *corpus* deste estudo obras poéticas contemporâneas produzidas de modo independente por mulheres dos semiáridos baianos e por mulheres chilenas que apresentem potencial aspecto político e resistência aos padrões cisheteropatriarcais e coloniais. Além destas obras, serão analisadas outras fontes bibliográficas, que sejam objeto de estudo do grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea”.

4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÃO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4
Preparação e formalização do estudo junto a CAPES	X			
Integração ao Grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea		X		
Acesso a obras literárias produzidas por poetisas contemporâneas chilenas		X	X	X

Estudo de textos teóricos discutidos pelo grupo e recomendados pelo orientador e coorientadora		X	X	X
Participação em eventos acadêmicos e literários variados, junto ao grupo de pesquisa e/ou outros grupos e instituições parceiras		X	X	X
Participação em aulas e outras atividades acadêmicas recomendadas pela coorientadora		X	X	X
Produção de artigo/ensaio			X	X
Sistematização de dados, reflexões sobre referências que contribuirão com a escrita da tese				X

5 CONTRIBUIÇÕES E RELEVÂNCIA DESTA PROPOSTA DE ESTUDOS

Além de toda a relevância acadêmica, literária e afetiva já apontada anteriormente, cabe destacar o valor político e epistemológico que a realização deste estudo – com duração de três meses –, por meio da interação com o Grupo Internacional de Investigação “Océanos, desplazamientos y resistencia en la Literatura Contemporánea”, ligado à Universidad de Playa Ancha, no Chile, bem como outras possíveis parcerias institucionais, poderá produzir. A partir da conclusão deste estudo, poderá se pensar em outras ações integralizadoras que interconectem as pesquisas desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação das duas instituições de ensino, especialmente o Programa de Pós-Graduação

em Letras: Linguagens e Representações da Universidade Estadual de Santa Cruz e o Doctorado en Artes Integradas de la Universidad de Playa Ancha, a fim de ampliarmos e pluralizarmos o debate em torno dos estudos literários e de gênero na América Latina.

O entrecruzamento de escritas, e demais criações artísticas, de mulheres latino-americanas é, por si só, um marco importante nos estudos literários decoloniais, tendo em vista centrar-se na voz, no corpo-palavra, na (re)existência de sujeitos subalternizados que vivem e produzem para além do cânone cisheteropatriarcal e eurocêntrico, trazendo suas vivências e resistências, bem como as singularidades dos territórios em que vivem, para o veio de suas poéticas. Assim, as trocas e reflexões brotadas dessa travessia poderão contribuir para a produção de referencial bibliográfico que alargue as percepções em torno das expressões artísticas e literárias contemporâneas, produzidas por mulheres oriundas de territórios deslegitimados pelo cânone e crítica literária colonial.

Ademais, é pela escrita – literária ou não – que também nos es/inscrevemos no mundo, questionamos a ordem logocêntrica binária [im]posta e propomos novos giros e significações para as nossas existências e saberes. É nessa fratura escrita que Glória Anzaldúa (2016) movimenta-se e nos conclama aos deslocamentos e travessias, que nos unam ao outro e às suas vozes:

[...] No tengo cultura porque, como feminista, desafío las creencias culturales/religiosas colectivas de origen masculino, dos indohispanos y angloamericanos; Sin embargo, tengo cultura porque participo en la creación de otra cultura, una nueva historia para explicar el mundo y nuestra participación en él, un nuevo sistema de valores con imágenes y símbolos que nos vinculan a otro y otro planeta. Soy un amasado, soy un proceso de juntar y unir que no sólo produce una criatura que da luz y oscuridad, sino también una criatura que cuestiona las definiciones de luz y oscuridad y les da nuevos significados. (ANZALDÚA, 2016, p.138)

Sendo a Literatura essa estranha instituição que pode dizer tudo (DERRIDA, 2014) que não se prende a conceitos ou discursos teóricos alicerçados nas hegemônicas e eurocentradas epistemologias, que reforçam binarismos e exclusões, transbordando livremente, confrontando

representações limitantes, será também por e com ela, e sua capacidade híbrida e fluida, que confrontaremos os estigmas e silenciamentos impostos, por séculos, às mulheres que escrevem neste lado de cá dos trópicos.

Assim, espero deixar-me contaminar pela úmida alteridade (HADDOCK-LOBO, 2011), buscando o desconhecido, o estrangeiro e com ele ampliar perspectivas, significados e experiências sobre escritas de mulheres latino-americanas e suas potências políticas, de modo a contribuir com o desenvolvimento da minha pesquisa de doutorado e produção da tese. “Eis que a Literatura estende seus braços e traça um mapa poético das nossas (re)existências.” (RIBEIRO, 2021, p.7) Atravessemos-nos!

REFERÊNCIAS

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands/La Frontera: La nueva mestiza**. Trad. de Carmen Valle Simón, Madrid: Capitán Swing, 2016.

ANZALDÚA, Gloria. **A Vulva é uma Ferida Aberta e Outros Ensaio**s. Trad. de Tatiana Nascimento. Rio de Janeiro: A Bolha, 2021.

DERRIDA, Jacques. **Essa estranha instituição chamada literatura: uma entrevista com Jacques Derrida**. Belo horizonte: Editora UFMG, 2014.

DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. Tradução de Renato Janine Ribeiro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DERRIDA, Jacques. **La disseminación**. 7ª ed. Trad. José Martin Arancibia. Madrid: Editorial Fundamentos, 1997.

HADDOCK-LOBO, Rafael. **Para um pensamento úmido: a filosofia a partir de Jacques Derrida**. Rio de Janeiro: Editora NAU, 2011.

MADANÇA, Ádila. **Anotações pessoais**. 2023.

RIBEIRO, Pók. Apresentação. In: MADANÇA, Ádila; RIBEIRO, Erika Jane; VIRÓRIA LUISA (org.) **LiterÁridas**. 1. ed. São Paulo: Editora Brilho Coletivo, 2021.p.7